

# O DÉRom e os Sufixos protorromânicos no português

Bianca Mertens

Doctorante-Aspirante FNRS  
ULg & ATILF (CNRS & Université de Lorraine)

Primeiro ciclo semestral de reuniões do NEHiLP

Coordenador : Prof. Dr. Mário Eduardo Viaro

29/06/2016

## 1 O Dictionnaire Étymologique Roman (DÉRom)

- Apresentação do DÉRom
- O objetivo e a metodologia do DÉRom
- A estrutura dos artigos
- Galego e português no DÉRom
- Exemplos concretos

## 2 Sufixos protorromânicos no português

- O meu projeto de doutorado
- O meu trabalho em São Paulo
- Exemplos
- Resultados

## 3 Bibliografia

# O Dictionnaire Étymologique Roman (DÉRom)



# Apresentação do DÉRom

- Projeto franco-germânico internacional
- Dirigido por Éva Buchi (ATILF - CNRS & Université de Lorraine) e por Wolfgang Schweickard (Université de la Sarre)
- Inaugurado em 2007 no XXV Congresso Internacional de Linguística e Filologia Românicas em Innsbruck
- 37 redatores, 37 revisores, 2 documentalistas e um técnico de informática de 15 países diferentes



# Apresentação do DÉRom

- Projeto herdeiro do *Romanisches Etymologisches Wörterbuch* (REW) de Wilhelm Meyer-Lübke
- Meta : estudar só o vocabulário hereditário
- Primeira fase : 488 bases etimológicas identificadas por Fischer (1969)
- Atualmente : 136 artigos publicados online



## O objetivo e a metodologia do DÉRom

- Objetivo : reconstrução do léxico do antepassado comum das línguas românicas : o PROTORROMÂNICO
- Gramática comparada-reconstrução
- Lema : forma fonológica com asterisco
- O cognato latim figura no comentário dos artigos
- "Livre bleu" : norma de redação para os membros do projeto



## A estrutura dos artigos

- Estrutura sempre é a mesma :
  1. Lema etimológico protorromânico :
    - significante
    - categoria gramatical
    - significado
  2. Materiais : todos os cognatos românicos que permitem reconstruir o étimo protorromânico com :
    - significante
    - categoria gramatical
    - significado
    - data da primeira atestação
    - referências bibliográficas

# O objetivo e a metodologia do DÉRom

- Há 20 idiomas de consideração obrigatória no DÉRom :

Sardo

Daco-romeno

Istro-romeno

Megleno-romeno

Arromeno

Dálmata

Istriota

Italiano

Friulano

Ladino

Romanche

Francês

Franco-provençal

Occitano

Gascão

Catalão

Espanhol

Asturiano

Galego

Português

## O objetivo e a metodologia do DÉRom

- 3. Comentário : explicação e análise dos materiais e comparação com o cognato do latim escrito
- 4. Bibliografia : publicações que apresentam um interesse geral
- 5. Assinaturas : o redator do artigo e todas as pessoas que ajudaram a estabelecer o artigo
- 6. Data de publicação online do artigo : data da primeira publicação online e data da última alteração do artigo
- 7. Notas : observações adicionais

# Galego e português no DÉRom

- Que glotónimo usar para designar o galego e o português medievais ?
- Última solução :
  1. « Quando um lexema comum ao galego e ao português está documentado antes de meados do século 14, leva o glotónimo "gal./port.", seguido do lexema. Ex. : "gal./port. *ponte*. »
  2. « Se os significantes do cognato galego e português são distintos, as informações se apresentam sob a forma : "gal." + cognato galego + "/" + "port." + cognato português. Ex. "gal. *febreiro*/port. *fevereiro*". »
  3. « Se o galego e o português tiveram na Idade Média um representante herdado comum que foi eliminado em galego ou em português contemporâneo em proveito de um lexema não herdado, então ambos os idiomas passam a ser distinguidos sob os respectivos glotónimos "gal." e "aport." (português antigo) ou "agal." (galego antigo) e "port.". »

(Benarroch 2013b : 152-153)



## Exemplos concretos

- artigo 'fácil' : \*/'karn-e/
- mudança morfológica : \*/'famen/

# Sufixos protorromânicos no português

## O meu projeto de doutorado

- Assunto : formação lexical por sufixação (p.ex. \*/lak-'tari-u/ < \*/'lakt-/ + \*/-'ari-u/)
- Descrição do modelo de formação das palavras sufixadas protorromânicas e as consequências morfofonológicas e semânticas
- Construção de um tratado de morfologia derivacional do protorromânico
- Título : « Renovação do léxico protorromânico : pesquisas sobre a criação lexical por sufixação »

## O meu projeto de doutorado

- Base da nomenclatura : *Romanisches Etymologisches Wörterbuch* (REW<sub>3</sub>)
- Sufixos deverbais mais importantes para a criação de nomes de ação, nomes de atores, nomes de lugar e nomes de instrumento :
  - io -iōne
  - mentu(m)
  - or -ōre
  - tor -tōre
  - tōrius -a -um
  - ūra
- 257 palavras no REW<sub>3</sub>

## O meu projeto de doutorado

- Grau de produtividade dos sufixos
- Palavra herdada, empréstimo ou criação idiorromânica
- Determinar o semantismo e o processo de formação dessas palavras novas
- Trabalho duplo : estudo profundo dos sufixos (construção, semantismo e desenvolvimento nas linguas românicas) e estudo histórico-etimológico de mais ou menos 257 palavras em todas as línguas românicas
- Método : gramática comparada-reconstrução que dá acesso à variação interna da lingua latina : variação diacrônica, diatópica, diastrática e diafásica



## cantio, -ōne « composition musicale destinée à la voix, chant »

**Gal.** *canzón* s.f. « composition musicale destinée à la voix, chant » (Buschmann ; DdD ; DRAG<sub>2</sub>)

**Port.** *canção* « id. » (dp. 13<sup>e</sup> s. [[...] *ca eu sey **canções** muytas é canto bem [...]*], DELP<sub>3</sub> ; CunhaÍndice ; HouaissGrande [consulté le 08/05/16])

### Étymologie :

Buschmann affirme que gal. *canzón* s.f. « composition musicale destinée à la voix, chant » est une issue héréditaire de lat. CANTIO, -ŌNE s.f. « id. », de même que, selon REW<sub>3</sub> 1619, port. *canção* « id. ». DELP<sub>3</sub> et HouaissGrande soutiennent aussi que port. *canção* provient de ce lexème latin, mais ils ne précisent pas s'ils considèrent qu'il s'agit pour port. *canção* d'une issue héréditaire ou d'un emprunt savant. Port. *canção* représente l'évolution phonétique régulière de lat. CANTIŌNE.

## \* /ϕak-'t-ur-a s.f. « action de faire qch. ; création »

**Sard.** x

**Dacoroum.** *făptură* s.f. « création, ordonnance » (dp. 1577 Coresi, PS. 341 [Urzii pmântul i prmândéte, cu **fptura** ta lcuate în zi, c toate lucrézâ ie.], DA ; MihăescuRomanité 205 ; Tiktin<sub>3</sub> ; EWRS ; Candrea-Densusianu ; DA ; Cioranescu ; MDA)

**Aroum.** *fâptură* s.n. « création » (BaraAroumain)

**It.** *fattura* s.f. « action ou oeuvre accomplie ; intervention dans une procédure » (dp. avant 1274 [atosc.] [*E vidi in sua **fattura** ched ogne creatura ch' avea cominciamento, veni' a finimento.*], TLIO ; Merlo, AUTosc 44, 46 ; Faré nř3136 ; DEI ; DELI<sub>2</sub>)

**Frioul.** *fatùre* « action ou oeuvre accomplie » (Pirona<sub>N2</sub>)

**Lad.** *fatūra* « action de faire qch. ; somme de travail » (Kramer/Kovallik *in* EWD 3, 212)

**Romanch.** *fattūra* « travail ou oeuvre accompli(e) » (Decurtins *in* DRG 6, 4-5 ; HWBRätoromanisch ; LRC)

**Fr.** x

**Francoprov.** x

**Occit.** x

**Gal.** *feitura* s.f. « façon, exécution ; résultat » (dp. 13<sup>e</sup> s., DDGM ; Buschmann ; DdD ; DRAG<sub>2</sub>)

**Port.** *feitura* « action, procès et effet de faire, élaboration ; ce qui ce fait, travail ; configuration physique, forme » (dp. 13<sup>e</sup> s. [[...] *ssegundo se contem no dito contrauto da **feitura** d ell [...]*], DELP<sub>3</sub> ; HouaissGrande [consulté le 08/05/16] ; CunhaVocabulário<sub>3</sub>)

**Étymologie :**

REW<sub>3</sub> 3136, Mihăescu Romanité 205, Tiktin<sub>3</sub>, EWRS, Candrea-Densusianu, DA, Cioranescu, MDA, Pascu (1916), Popescu-Marin (2007) et Seche (1962) énoncent que dacoroum. *făptură* s.f. « création, ordonnance » est une issue héréditaire de lat. FACTŪRA s.f. « forme ». Selon BaraAroumain, aroum. *făptură* s.n. « création » remonte au même étymon latin.

REW<sub>3</sub> 3136, DEI, DELI<sub>2</sub> et TLIO affirment unanimément qu'it. *fattura* s.f. « action ou oeuvre accomplie ; intervention dans une procédure » provient de lat. FACTŪRA s.f. « figure, forme », de même que, selon Kramer/Kowallik in EWD 3, 212, frioul. *fatùre* « action ou oeuvre accomplie » et lad. *fatūra* « action de faire qch. ; somme de travail ».

Pour romanch. *fattūra* « travail ou oeuvre accompli(e) », cependant, il s'agit, selon Decurtins *in* DRG 6, 4-5, HWBRätoromanisch et LRC d'un emprunt à it. *fattura*. DDGM et Buschmann affirment que gal. *feitura* s.f. « façon, exécution ; résultat » est une issue héréditaire de lat. FACTŪRA s.f. « figure ; forme ».

Tandis que REW<sub>3</sub> 3136 déclare spécifiquement que port. *feitura* « action, procès et effet de faire, élaboration ; ce qui ce fait, travail ; configuration physique, forme » est une issue héréditaire de lat. FACTŪRA, DELP<sub>3</sub> et HouaissGrande affirment seulement qu'il provient de cet étymon latin, sans indiquer s'ils considèrent qu'il s'agit d'une issue héréditaire ou d'un emprunt savant. Port. *feitura* représente l'évolution phonétique régulière de lat. FACTŪRA.

## O meu trabalho em São Paulo

- 135 palavras com cognatos em catalão, em espanhol, em asturiano, em galego e em português
- Dicionários para o catalão :
  - Moll (1928-1931) : *Suplement català al « Romanisches Etymologisches Wörterbuch »*
  - Alcovar & Moll (1930-1962) : *Diccionari català-valencià-balear*
  - Coromines (1980-2001) : *Diccionari etimològic i complementari de la llengua catalana*

- Dicionários para o espanhol :
  - Kasten & Cody (2001) : *Tentative Dictionary of Medieval Spanish*
  - Corominas & Pascual (1980-1991) : *Diccionario crítico etimológico castellano e hispánico*
  - Alonso (1986) : *Diccionario medieval español. Desde las Glosas Emilianenses y Silenses (s.X) hasta el siglo XV*
  - Müller (1987-2004) : *Diccionario del español medieval*
  - Nieto Jiménez (2007) : *Nuevo tesoro lexicográfico del español*
  - Kasten & Nitti (2002) : *Diccionario de la prosa castellana del Rey Alfonso X*

- Dicionários para o asturiano :
  - García Arias (200-2014) : *Propuestas etimolóxicas*
  - García Arias (2002-2004) : *Diccionario general de la lengua asturiana*
  - García Arias (em preparação) : *Diccionario etimolóxicu de la Llingua Asturiana*

- Dicionários para o galego :

- González Seoane & Boullón Agrelo (2006) : *Dicionario de dicionarios de galego medieval*
- Buschmann (1965) : *Beiträge zum etymologischen Wörterbuch des Galizischen*
- Santamarina (2003) : *Diccionario de diccionarios*
- *Dicionario da Real Academia Galega* (2012)



- Dicionários para o português :

- Piel (1932) : « Notas à margem do "Romanisches Etymologisches Wörterbuch" »
- Lisboa (1937) : *Dicionário do Sr. Nascentes e o REW. Rectificações*
- Machado (1977) : *Dicionário etimológico da língua portuguesa*
- Cunha (1977) : *Índice do Vocabulário do Português Medieval*
- Cunha (1992) : « Aditamento ao Índice do Vocabulário do português medieval »
- Houaiss (2012-) : *Grande dicionário Houaiss da língua portuguesa*
- Cunha (2014) : *Vocabulário Histórico-Cronológico do Português Medieval*



- Gramáticas históricas espanholas :
  - Alvar (1983) : *Morfología histórica del español*
  - García de Diego (1961<sup>2</sup>) : *Gramática histórica española*
  - Hanssen (1945) : *Gramática histórica de la lengua castellana*
  - Menéndez Pidal (1968<sup>13</sup>) : *Manual de gramática histórica española*
- Gramáticas históricas galegas :
  - Xave (2002) : *Gramática da língua galega*
- Gramáticas históricas portuguesas :
  - Ali (1971) : *Gramática histórica da língua portuguesa*
  - Coutinho (1977<sup>7</sup>) : *Pontos de gramática histórica*
  - Nunes (1945) : *Compêndio de gramática histórica portuguesa*

- Monografias :

- Gonzalez Fernandez (1978) : *Sufijos nominales en el gallego atual*
- Orion (1940) : *La formación de nombres por sufijos en catalán*
- Piel (1953) : *Miscelânea de etimologia Portuguesa e Galega*
- Pharies (2002) : *Diccionario etimológico de los sufijos españoles y de otros elementos finales*
- Freitas (2013) : *O tempo e o mento. História do sufixo latino -mentum e de seu desenvolvimento na língua portuguesa, em contraste com outras línguas românicas*

## aquatiō, -ōne « arrosage »

**Port.** *aguaça* s.f. « grande quantité d'eau, marée » (dp. 1899, Houaiss-Grande [consulté le 08/05/16] ; Piel, Biblos 8, 389 ; DELP<sub>3</sub>)

### Étymologie :

Malgré Piel, Biblos 8, 389 qui affirme que port. *aguaça* s.f. « grande quantité d'eau, marée » provient de lat. AQUATIŌ, -ŌNE s.f. « arrosage », DELP<sub>3</sub> et Houaiss-Grande déclarent qu'il s'agit d'une création idioromane à partir de port. *água* avec le suffixe *-aça* et qu'un lien avec lat. AQUATIŌ, -ŌNE est improbable. En effet, l'évolution phonétique régulière serait \**aguezão*, \**aguação*, \**augação*, \**aguezão* ou \**agação* et non *aguaça*.

**mōnũmentum « sculpture ou oeuvre architecturale qui sert à rappeler un personnage ou un événement, tombeau »**

**Cat.** *monument/moniment* s.m. « sculpture ou oeuvre architecturale qui sert à rappeler un personnage ou un événement, tombeau » (DECat 1, 287 s.v. *amonestar*; 5, 779; MollSuplement nř2275; DCVB)

**Esp.** *monument/moniment* « id. » (dp. 1140, DCECH 1, 246 s.v. *amonestar*; Kasten/Cody; DME; Kasten/Nitti)

**Agal.** *moniment* « id. » (dp. 13<sup>e</sup> s., DDGM; DdD; DRAG<sub>2</sub>)

**Aport.** *monimento/moimento/port. monumento* « id. » (dp. 13<sup>e</sup> s. [[...] *u foi posto no monumento.*] / [[...] *monimento* [...]] /dp. 14<sup>e</sup> s. [[...] *os monges que hi moravan fugiron pera o moimento de Santo Equicio* [...]], CunhaVocabulário<sub>3</sub>; DELP<sub>3</sub>; HouaissGrande [consulté le 08/05/16])



## Exemplos

**Étymologie :**

MollSuplement n. 2275, DCVB et DECat 1, 287 ; 5, 779 affirment unanimement que cat. *monument* et *moniment* s.m. « sculpture ou oeuvre architecturale qui sert à rappeler un personnage ou un événement, tombeau » sont des emprunts savants à lat. MÖNŮMENTUM « id. » et à lat. vulg. MÖNĬMENTUM « id. ».

De même, REW<sub>3</sub> 5672 et DCECH 1, 246 affirment qu'esp. *monument* « id. » est un emprunt savant à lat. MÖNŮMENTUM et que la variante esp. *moniment* est un emprunt savant à lat. vulg. MÖNĬMENTUM. Kasten/Cody, DME et Pharies (2002) 403-405 affirment simplement qu'esp. *monumento* provient de lat. MÖNŮMENTUM sans indiquer s'il s'agit d'une issue héréditaire ou d'un emprunt savant.

DDGM affirme qu'agal. *moniment* « id. » provient de lat. vulg. MÖNĬMENTUM, mais il n'énonce pas s'il considère qu'il s'agit d'une issue héréditaire ou d'un emprunt savant.

## Exemplos

Tandis que REW<sub>3</sub> 5672 déclare spécifiquement que port. *monumento* « id. » est un emprunt savant à lat. MÖNŮMENTUM et port. *monimento* « id. » est une issue héréditaire de lat. MÖNĬMENTUM, DELP<sub>3</sub> et Ali (1971) 240-241 indiquent seulement que port. *monumento* provient de lat. MÖNŮMENTUM, sans spécifier s'il s'agit d'un emprunt savant ou d'une issue héréditaire. HouaissGrande donne comme étymon de port. *monumento* lat. MÖNŮMENTUM, MÖNĬMENTUM et MÖLĬMENTUM sans préciser non plus s'il s'agit d'un emprunt ou d'une issue héréditaire. Cependant, port. *monumento* ne représente l'évolution phonétique régulière d'aucun de ces trois lexèmes latins. L'évolution phonétique régulière de lat. MÖNŮMENTUM serait port. \**monomento* ou \**mummento*, celle de lat. MÖNĬMENTUM serait port. \**monimento* ou \**munimento* et celle de lat. MÖLĬMENTUM port. \**moimento* ou \**muimento* et non *monumento*. En revanche, HouaissGrande et CunhaVocabulario<sub>3</sub> attestent un aport. *monimento* (hap.) et *moimento* qui représentent l'évolution phonétique régulière de lat. MÖNĬMENTUM et de MÖLĬMENTUM respectivement.



## Exemplos

**ōlor, -ōre « odeur »**

**Cat.** *olor* s.f./s.m. « odeur » (DECat 6, 55-57 ; MollSuplement nř2406 ; DCVB)

**Esp.** *olor* s.m. « id. » (dp. 1220/1250, DCECH 4, 279-280 s.v. *oler* ; Kasten/Cody ; DME ; Kasten/Nitti)

**Ast.** *olor/golor* « id. » (DGLA)

**Étymologie :**

MollSuplement nř2406, DCVB et DECat 6, 55-57 déclarent unanimement que cat. *olor* s.f./s.m. (par influence de l'esp.) « odeur » est une issue héréditaire de lat. ŌLOR, -ŌRE s.m. « id. », de même que, selon REW<sub>3</sub> 6062 et DCECH 4, 279-280, esp. *olor* s.m. « id. ». Kasten/Cody énonce simplement qu'esp. *olor* provient de ce terme latin, sans indiquer s'il s'agit d'une issue héréditaire ou d'un emprunt.

DGLA ne fournit aucune information sur l'étymologie d'ast. *olor/golor* s.m. « id. ».

## dēbītor, -ōre « celui qui doit qc. à qn., débiteur »

**Cat.** *deutor* s.m. « celui qui doit qc. à qn., débiteur » (dp. 1260, DECat 3, 115 s.v. *deure*; DCVB)

**Esp.** *deudor* « id. » (dp. 1219, DCECH 2, 429 s.v. *deber*; Kasten/Cody; DME; Kasten/Nitti)

**Ast.** *deudor* « id. » (DGLA)

**Gal.** *devedor/debedor* « id. » (dp. 1241, DDGM; Buschmann; DdD)

**Port.** *devedor* s.m./adj. « (celui) qui doit qc. à qn., débiteur » (dp. 13<sup>e</sup> s. [[...] ou se algúú **deuedor** dize cõtra aquel que lhy demanda a dyuida que nõ lego aynda [...]], CunhaVocabulário<sub>3</sub>; DELP<sub>3</sub>; CunhaÍndice; Houaiss-Grande [consulté le 08/05/16])



## Exemplos

**Étymologie :**

REW<sub>3</sub> 2492, DCVB et DECat 3, 115 déclarent unanimement que cat. *deutor* s.m. « celui qui doit qc. à qn., débiteur » est une issue héréditaire de lat. *DĒBĬTOR*, -*ĪRE* s.m. « id. », de même que, selon REW<sub>3</sub> 2492 et DCECH 2, 429, esp. *deudor* « id. ». Kasten/Cody et DME énoncent simplement qu'esp. *deudor* provient de cet étymon latin, sans indiquer s'il s'agit d'un emprunt savant ou d'une issue héréditaire. DGLA ne fournit aucune information sur l'étymologie d'ast. *deudor* « id. ». Buschmann affirme que gal. *devedor/debedor* « id. » est une issue héréditaire de lat. *DĒBĬTOR*, -*ĪRE*, de même que, selon REW<sub>3</sub> 2492, port. *devedor* s.m./adj. « (celui) qui doit qc. à qn., débiteur ». DELP<sub>3</sub> et HouaissGrande indiquent seulement qu'il provient de cet étymon latin, sans spécifier s'il s'agit d'un emprunt savant ou d'une issue héréditaire. Port. *devedor* représente l'évolution phonétique régulière de lat. *DĒBĬTĪRE*(M).

## Resultados

- **20** palavras em **-IO -IŌNE** continuaram na *Iberia* e o português apresenta um cognato para **cada um** (= **100%**). Os dicionários não são de acordo sobre a etimologia de **3** dessas palavras.
- **18** palavras em **-MĚNTU(M)** continuaram na *Iberia* e o português apresenta um cognato para **16** delas (= **83,3%**). Os dicionários não são de acordo sobre a etimologia de **4** dessas palavras.
- **18** palavras em **-ŌRE** continuaram na *Iberia* e o português apresenta um cognato para **10** delas (= **55,5 %**). Os dicionários não são de acordo sobre a etimologia de **1** dessas palavras.
- **25** palavras em **-TŌRE** continuaram na *Iberia* e o português apresenta um cognato para **20** delas (= **80 %**). Os dicionários não são de acordo sobre a etimologia de **6** dessas palavras.

## Resultados

- **7** palavras em **-ŌRIUS** continuaram na *Iberia* e o português apresenta um cognato para **4** delas (= **57 %**). Os dicionários não são de acordo sobre a etimologia de **3** dessas palavras.
- **6** palavras em **-ŌRIA** continuaram na *Iberia* e o português apresenta um cognato para cada **4** delas (= **66,7 %**). Os dicionários não são de acordo sobre a etimologia de **2** dessas palavras.
- **5** palavras em **-ŌRIU(M)** continuaram na *Iberia* e o português apresenta um cognato para **só um** delas (= **20 %**) e os dicionários não são de acordo sobre a etimologia dela.
- **36** palavras em **-ŪRA** continuaram na *Iberia* e o português apresenta um cognato para **27** delas (= **75 %**). Os dicionários não são de acordo sobre a etimologia de **9** dessas palavras.

**Obrigada por sua atenção**

## Bibliografia

- Ali, Manuel Said (1971) : *Gramática histórica da língua portuguesa*. Rio de Janeiro : Libreria Académica.
- Alvar, Manuel (1983) : *Morfología histórica del español*. Madrid : Gredos.
- Buchi, Éva & Schweickard, W. (2009) : « Romanistique et étymologie du fonds lexical héréditaire : du REW au DÉRom (*Dictionnaire Étymologique Roman*) ». In : Garabat, Carman et al. (ed.) : *La Romanistique dans tous ses états*. Paris : L'Harmattan, pp. 97-110.
- Buchi, Éva & Schweickard, W. (2010) : « À la recherche du protoroman : objectifs et méthodes du futur Dictionnaire Étymologique Roman (DÉRom) ». In : Iliescu, Maria, Siller-Runggaldier, Heidi & Danler, Paul (ed.) : *Actes du XXVe Congrès International de Linguistique et de Philologie Romanes (Innsbruck, 3-8 septembre 2007)*. Berlin e Nova Iorque : de Gruyter, 6, pp. 61-68.



- Chambon, Jean-Pierre (2007) : 3 Remarques sur la grammaire comparée-reconstruction en linguistique romane (situation, perspectives) ž. In : *Mémoires de la Société de linguistique de Paris* 15, 57-72.
- Chauveau, Jean-Paul (2010) : « Structuration des articles et rédaction du commentaire ». In : *DÉRom*. Nancy : ATILF (<http://www.atilf.fr/DÉRom>), sous « Actualités et historique », 26-30 juillet 2010.
- Couthinho, Ismael de Lima (1977<sup>7</sup>) : *Pontos de Gramatica Historica*. Rio de Janeiro : Ao Livro Tecnico.
- Dardel, Robert de (2007) : « Une mise au point et une critique relatives au protoroman. In : *Revue de linguistique romane* 71, pp. 329-357.
- DÉRom = Buchi, Éva & Schweickard, Wolfgang (dir.) (2008-) : *Dictionnaire Étymologique Roman* (DÉRom). Nancy : ATILF (<http://www.atilf.fr/DERom>).

- Fischer, Iancu (1969) : « Fondul panromanica ». In : Coteanu, Ion (dir.) : *Istoria limbii române* 2. Bucarest : EARPR, pp. 110-116.
- Freitas, Érica Santos Soares de (2013) : *O tempo e o mento. História do sufixo latino -mentum e de seu desenvolvimento na língua portuguesa, em contraste com outras línguas românicas*. São Paulo : Universidade de São Paulo.
- Fox, Anthony (1995) : *Linguistic reconstruction. An introduction to theory and method*. Oxford : Oxford University Press.
- García de Diego, Vicente (1961<sup>2</sup>) : *Gramática histórica española*. Madrid : Gredos.
- Gonzalez Fernandez, Isabel (1978) : *Sufijos nominales en el gallego actual*. Santiago de Compostela : Universidad de Santiago de Compostela.
- Hanssen, Frederich (1945) : *Gramática histórica de la lengua castellana*. Buenos Aires : El Ateneo.

- Menéndez Pidal, Ramón (1968<sup>13</sup>) : *Manual de gramática histórica española*. Madrid : Espasa-Calpe.
- Nunes, José Joaquim (1945) : *Compêndio de gramática histórica portuguesa*. Lisboa : Livraria Clássica.
- Orion, Bernhard (1940) : *La formación de nombres por sufijos en catalán*. Zürich/Altstetten : Buchdruckerei H. Schraner.
- Piel, Joseph-Maria (1953) : *Miscelânea de etimologia Portuguesa e Galega*. Coimbra : Acta Universitatis Conimbrigensis.
- REW<sub>3</sub> = Meyer-Lübke, Wilhelm (1935<sup>3</sup>) : *Romanisches Etymologisches Wörterbuch*. Heidelberg : Winter.
- Xave, Xosé & Álvarez, Rosario (2002) : *Gramática da língua galega*. Vigo : Galaxia.